

#asaúdequeagentequer



A

SAÚDE

QUE A GENTE QUER



Um guia para combinar
a saúde que queremos com
a gestão pública de que precisamos

UMANE

rede de parceiros
comunidades + saudáveis

#asaúdequeagentequer

Este guia foi desenvolvido pela Rede de Parceiros Comunidades + Saudáveis, idealizada pela Umane, junto com a Contente, todas organizações apartidárias, e apresenta como você pode cobrar e participar da construção de uma saúde pública mais eficiente e que promova o bem-estar coletivo.

UMANE

rede de parceiros
comunidades + saudáveis



SUMÁRIO

A saúde na sua cidade	4
Como a saúde pública funciona	6
A saúde e os seus direitos	6
O que faz a pessoa prefeita e vice-prefeita	8
A Secretaria Municipal de Saúde	9
O que faz a pessoa vereadora?	10
Um questionário importante	11
Eita, chegou o dia: o que lembrar?	22
O que a sua pessoa candidata NÃO pode prometer	24

**VOGÊ JÁ
PAROU
PARA
PENSAR
COMO,
A SAÚDE
FUNCIONA
NA SUA
CIDADE?**



Quantas vezes você ouviu alguém reclamar da fila para conseguir uma consulta?

E da demora para realizar um exame ou de como a cidade parece não ter uma estratégia bem definida para combater epidemias como dengue, gripe ou chikungunya?

Essas questões realmente nos afetam no dia a dia, mas o que poucas pessoas sabem é que o Sistema Único de Saúde (SUS) também está por trás de grandes conquistas que, sem ele, seriam inacessíveis para a maioria.

Por exemplo, o SUS é responsável por realizar milhares de transplantes de órgãos todos os anos, permitindo que pessoas em todo o país tenham uma nova chance de vida, fazendo do Brasil o líder global em transplantes. Além disso, tratamentos caros para doenças como o câncer e medicamentos de alto custo, como a insulina usada no controle do diabetes e os remédios para HIV, são oferecidos gratuitamente, algo que muitas famílias não poderiam bancar por conta própria.

O SUS é importante e multifacetado. Todas as pessoas já usaram o SUS em algum momento da sua vida.

Mas você sabe quais são os seus direitos como cidadão quando falamos em saúde?

Ou o que faz uma pessoa prefeita, uma pessoa vice-prefeita ou vereadora no contexto da saúde pública, ou até mesmo a função da secretaria de saúde do seu município?

O quanto você se identifica com essas dúvidas?



 Bastante

“Me identifico com essas questões e acho que são importantes.”

 Mais ou menos

“Tenho essas dúvidas, mas não me preocupo tanto com elas.”

 Pouco

“Até consigo me identificar com algumas partes, mas não totalmente.”

 Nada a ver

“Essas dúvidas não fazem sentido para mim.”

SAÚDE PÚBLICA:

O que é e como ela funciona no âmbito municipal?

A saúde pública vai muito além dos hospitais e postos de saúde.

Ela é o esforço organizado da sociedade, principalmente por meio de suas instituições de caráter público, para melhorar, promover, proteger e restaurar a saúde das populações por meio de atuações de alcance coletivo.

No Brasil, o direito à saúde é garantido pela Constituição Federal de 1988, que criou o Sistema Único de Saúde (SUS), responsável por assegurar que todos, independentemente de classe social, cor, renda ou local de residência, tenham acesso aos cuidados de saúde em sua integralidade, ou seja, considerando a saúde das pessoas na totalidade e atendendo a todas as suas necessidades para uma melhor qualidade de vida.

No município, as políticas de saúde pública são de responsabilidade da prefeitura, que deve realizar a gestão dessas ações por meio da Secretaria Municipal de Saúde. É no seu município que as políticas públicas ganham vida: campanhas de vacinação, incentivo ao

esporte e lazer, controle de epidemias, vigilância sanitária e o atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), onde você encontra serviços essenciais, como consultas médicas, vacinas, exames de rotina e orientações de saúde.

Viu como é importante entender como a saúde pública funciona?



E O QUE TUDO ISSO TEM A VER COM OS DIREITOS?

O SUS tem alguns princípios, ou seja, compromissos que garantem que os seus direitos sejam atendidos. Eles são:

Acesso universal ao SUS. Isso quer dizer que todos, sem exceção, têm o direito de ser atendidos nas unidades de saúde. Isso inclui não apenas cidadãos brasileiros, mas também estrangeiros que estejam no país.

Um turista estrangeiro que precise de atendimento médico enquanto visita o Brasil pode procurar o SUS e receber os cuidados necessários, sem custo;

Princípio da equidade: além de garantir acesso a todos, o sistema deve atender cada demanda de saúde conforme suas necessidades específicas. Por exemplo, se você mora em um bairro periférico onde a expectativa de vida é menor devido à falta de acesso a serviços básicos de saúde, como consultas regulares e exames preventivos, isso demonstra um problema de equidade. O SUS deve trabalhar para ajustar esses serviços e oferecer suporte adicional para essas áreas. Outro exemplo importante é o cuidado com grupos sociais específicos, como as mulheres durante o pré-natal. O SUS garante acesso a acompanhamento médico regular durante a gestação, oferecendo consultas, exames e orientações, independentemente das condições econômicas da paciente.

Integralidade no atendimento.

Isso significa que o SUS não trata as doenças de maneira isolada; ele deve olhar a pessoa como um todo, de forma completa. Isso inclui promover a saúde, prevenir doenças e tratar desde problemas menores até condições mais graves. A integralidade também está presente na oferta de medicamentos essenciais, como aqueles para diabetes e hipertensão, que são fornecidos gratuitamente.

Participação social na construção das políticas de saúde. Existem os Conselhos Municipais de Saúde, onde os cidadãos podem se reunir para discutir e propor melhorias nos serviços de saúde. Isso dá à população uma voz ativa na formulação de políticas que atendam melhor suas necessidades.

Agora tudo parece mais fácil de entender, né?



Qual o seu grau de satisfação com os serviços de saúde pública do seu município?



“O serviço de saúde funciona bem na maioria das vezes.”



“Funciona de vez em quando, mas há muito a melhorar.”



“Os serviços de saúde são ineficientes ou inacessíveis.”

O QUE ESTÁ NO GUARDA-CHUVA DE RESPONSABILIDADES DA PESSOA PREFEITA E DA VICE-PREFEITA?

A pessoa prefeita é a figura central que coordena a execução de todas as políticas públicas, incluindo as de saúde.

Isso significa que ela precisa garantir que os recursos sejam aplicados da melhor forma para a população, mas também que as prioridades de saúde sejam adequadamente definidas e atendidas. A pessoa prefeita tem que se perguntar constantemente coisas do tipo:

O município precisa de uma nova UBS ou de mais médicos nas unidades já existentes?

Como priorizar o combate a uma epidemia local, como a dengue, sem comprometer o atendimento regular nas UBSs?

Além disso, a pessoa prefeita também é responsável por negociar com os governos estadual e federal para garantir o recebimento dos repasses de verbas. Esses repasses são fundamentais para que o município possa cumprir suas obrigações com a saúde pública. Sem essa verba, a saúde local fica comprometida, e quem sofre é a população.

Já a pessoa vice-prefeita é responsável por apoiar a pessoa prefeita e garantir que os projetos da prefeitura sejam devidamente executados. Preste atenção em quem é a pessoa vice-prefeita, ainda mais em tempos de alianças que unem pessoas com ideias tão diferentes. O cargo é importante, então saiba em quem você está votando para ele também.

Em muitos casos, ela pode ser designada para acompanhar áreas específicas, como saúde, educação ou infraestrutura.

Recapitulando....



Coordenar a execução de políticas públicas de saúde;



Acompanhar a implementação das políticas de saúde no município;



A pessoa vice-prefeita apoia a pessoa prefeita e pode supervisionar áreas específicas, como a saúde.

COMO A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CUIDA DA SAÚDE DA CIDADE?

Você já se perguntou como tudo funciona por trás das campanhas de vacinação ou das unidades de saúde que você utiliza?

A Secretaria Municipal de Saúde é o coração que faz toda a máquina da saúde pública da sua cidade funcionar.

Mas o que exatamente ela faz?

Imagine que você está esperando uma vacina contra a gripe para se proteger no inverno. Quem se responsabiliza para que a vacina esteja disponível para você e sua família? É a Secretaria Municipal de Saúde! Ela organiza campanhas de vacinação em diversos pontos da cidade, define quais grupos de pessoas devem ser vacinados primeiro — como idosos e crianças — e garante que as vacinas cheguem a todos os postos de saúde a tempo.

#Resumindo

- ✓ A Secretaria Municipal de Saúde é responsável pela administração dos postos de saúde próximos a você;
- ✓ Garante que os postos estejam funcionando corretamente e que a equipe de saúde esteja completa e preparada para atender a população;
- ✓ Coordena para que você receba um atendimento de qualidade em suas consultas;
- ✓ A Secretaria organiza campanhas para combater epidemias e promover a saúde;
- ✓ Durante surtos, como o de dengue, coordena ações para eliminar focos do mosquito transmissor e realiza campanhas educativas de sensibilização;
- ✓ Ao visitar um posto de saúde ou ouvir sobre campanhas de vacinação, lembre-se de que a Secretaria Municipal de Saúde está por trás dessas iniciativas, trabalhando para oferecer os cuidados necessários à sua comunidade.

O QUE ESTÁ NO GUARDA-CHUVA DE RESPONSABILIDADES DA PESSOA VEREADORA?

Você lembra em quem votou para vereador(a) nas últimas eleições da sua cidade?

Os vereadores e vereadoras têm um papel fundamental na fiscalização das ações do poder executivo, ou seja, eles precisam monitorar se a pessoa prefeita está cumprindo as suas promessas e obrigações, especialmente no que diz respeito à saúde pública. Eles também são responsáveis por aprovar o orçamento do município e fiscalizar o uso dos recursos públicos. Se a prefeitura não estiver aplicando corretamente o dinheiro da saúde, é papel dos(as) vereadores(as) questionar e exigir mudanças.

Além disso, os vereadores e vereadoras podem propor leis municipais que melhorem os serviços de saúde, como a criação de programas de prevenção a doenças, campanhas de conscientização e a ampliação dos serviços oferecidos pelas UBSs.

Responsabilidades das pessoas vereadoras:

- ✓ Fiscalizar as ações da prefeitura e garantir o cumprimento das políticas de saúde;
- ✓ Aprovar o orçamento municipal e garantir a correta aplicação dos recursos;
- ✓ Propor leis que melhorem a saúde pública no município;
- ✓ Realizar audiências públicas para ouvir as demandas da população sobre saúde.

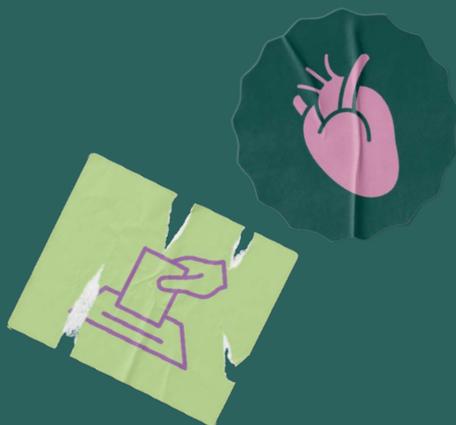
Agora que você já sabe os seus direitos e já sabe o que o seu candidato(a) precisa fazer...



ELEJA A SAÚDE PÚBLICA



Descubra se o seu
candidato(a) é bom para
a saúde da sua cidade!



1

SERÁ QUE AS PROPOSTAS DA PESSOA CANDIDATA CONTEMPLAM OS SEUS DIREITOS?

Saiba o que você pode demandar do plano de governo!

Marque suas respostas e some os pontos!



 **A pessoa candidata tem propostas para melhoria e ampliação do serviço público municipal de saúde?**

Exemplo: Menciona melhorias nas UBSs ou a ampliação dos horários de atendimento?

Sim, a pessoa candidata detalha planos específicos para ampliar UBSs e melhorar o atendimento. (3 pontos)

A pessoa candidata menciona melhorias de forma genérica, sem muitos detalhes. (2 pontos)

Não, não há menção clara a melhorias no serviço de saúde. (0 pontos)

 **A pessoa candidata tem planos para melhorar o atendimento de emergência?**

Exemplo: Menciona a necessidade de adequar as redes existentes e os transportes de emergências para atendimento da população?

Sim, a pessoa candidata detalha planos para expandir as UPAs e reforçar as equipes de emergência. (3 pontos)

A pessoa candidata menciona urgência e emergência, mas sem muitas propostas concretas. (2 pontos)

Não aborda esse tema. (0 pontos)

 **A pessoa candidata propõe soluções concretas para resolver a falta de recursos na área da saúde ou melhorar a gestão dos recursos já existentes?**

Exemplo: Fala sobre a aplicação de recursos para contratação de mais profissionais ou a compra de novos equipamentos para as UBSs?

Sim, a pessoa candidata apresenta propostas detalhadas, como aumentar o número de profissionais de saúde e investir em novos equipamentos. (3 pontos)

A pessoa candidata fala sobre a falta de recursos, mas de maneira genérica, sem mencionar como vai aumentá-los ou gerir os que já existem. (2 pontos)

Não, a pessoa candidata não aborda a questão da falta de recursos na área da saúde. (0 pontos)

 **A pessoa candidata tem propostas para garantir o acesso a exames e consultas especializadas?**

Exemplo: A pessoa candidata sugere formas de reduzir o tempo de espera para exames importantes como mamografia, ultrassom e consultas com especialistas?

Sim, a pessoa candidata sugere formas de reduzir o tempo de espera para exames e consultas. (3 pontos)

A pessoa candidata fala sobre a importância de exames, mas sem propostas claras. (2 pontos)

Não, a pessoa candidata não aborda o acesso a exames ou consultas especializadas. (0 pontos)

 **A pessoa candidata tem propostas para resolver problemas de atendimento, como a falta de médicos(as), enfermeiros(as) ou as filas longas?**

Exemplo: O candidato/a candidata menciona formas de reduzir o tempo de espera para consultas com especialistas?

Sim, a pessoa candidata propõe a organização de equipes de saúde (enfermeiros, médicos, técnicos etc.) e redução nas filas. (3 pontos)

A pessoa candidata menciona a necessidade de mais médicos, mas não explica como vai fazer (1 ponto)

Não, a pessoa candidata não apresenta propostas claras para resolver esses problemas. (0 pontos)



2

A PESSOA CANDIDATA OLHA PARA AS OUTRAS ÁREAS PENSANDO NA SAÚDE PÚBLICA?

A Secretaria de Saúde não anda sozinha, hein?



A pessoa candidata tem um olhar integral para a saúde das crianças e adolescentes, propondo estratégias para aumentar a cobertura vacinal, diminuir a obesidade e implementar políticas para incentivar hábitos saudáveis nessa faixa etária?

Exemplo: Menciona ações como programas de saúde nas escolas, campanhas de vacinação e parcerias com a Secretaria de Educação para promover alimentação saudável e prevenção de doenças?

- Sim, a pessoa candidata sugere programas de saúde nas escolas, com foco em campanhas de vacinação, alimentação saudável e promoção de hábitos saudáveis. (3 pontos)
- Menciona a relação entre saúde e educação, mas sem detalhar ações específicas. (2 pontos)
- Não sei informar/não aborda. (0 pontos)

O seu candidato/candidata propõe ações integradas que unem saúde, atividade física e combate ao consumo de álcool, cigarro, vape e outras drogas?

Exemplo: Ele/ela menciona como vai melhorar a infraestrutura da saúde para incentivar a prática de atividade física, além de promover campanhas de sensibilização e ações de prevenção contra o uso de substâncias nocivas?

- Sim, a pessoa candidata propõe programas de atividade física em colaboração com a Secretaria de Esportes e apresenta iniciativas de combate ao uso de álcool, cigarro, vape e outras drogas. (3 pontos)
- A pessoa candidata fala sobre atividade física ou combate a substâncias, mas sem mencionar de forma integrada à saúde pública. (1 ponto)
- Não sei informar/não aborda. (0 pontos)

A pessoa candidata sugere parcerias entre saúde e assistência social para ajudar as populações mais vulneráveis?

Exemplo: A pessoa candidata tem propostas para programas de combate à desnutrição ou apoio a pessoas em situação de rua, em conjunto com a Secretaria de Assistência Social?

- Sim, ele/ela tem propostas claras para programas de apoio à população vulnerável em parceria com a assistência social. (3 pontos)
- Ele/ela menciona a importância de apoiar os vulneráveis, mas sem planos detalhados. (1 ponto)
- Não, ele/ela não aborda essa questão. (0 pontos)

Fala sobre trabalhar com a Secretaria de Meio Ambiente para garantir um ambiente saudável?

Exemplo: A pessoa candidata propõe ações de controle de vetores, como o combate ao mosquito da dengue, e programas de arborização ou controle para melhorar a qualidade do ar?

- Já vi propostas da minha pessoa candidata envolvendo essa ou outra secretaria. (3 pontos)
- Menciona que vai trabalhar em conjunto, mas não aprofunda no tema. (1 ponto)
- Nunca ouvi o meu candidato/a mencionar as secretarias. (0 pontos)



A pessoa candidata propõe medidas que envolvam a Secretaria de Infraestrutura para melhorar o saneamento básico?

Exemplo: Ele/ela fala sobre projetos de ampliação da rede de esgoto ou melhorias no abastecimento de água, que impactam diretamente a saúde pública?

- Sim, ele/ela apresenta projetos detalhados, como a ampliação da rede de esgoto e melhorias no abastecimento de água, que impactam diretamente a saúde pública. (3 pontos)
- Ele/ela menciona a questão do saneamento básico, mas de forma genérica, sem detalhar medidas específicas ou parcerias com alguma secretaria. (2 pontos)
- Não, a pessoa candidata não aborda a melhoria do saneamento básico em suas propostas. (0 pontos)

A SUA PESSOA CANDIDATA RECONHECE QUE EXISTEM MUITAS REALIDADES DIFERENTES NA SUA CIDADE?

Se a saúde pública é universal, tem que ser para todo mundo!

 **A pessoa candidata reconhece que algumas comunidades, como bairros periféricos, precisam de mais atenção na área de saúde?**

Exemplo: Tem propostas para construir UBSs e completar as equipes de saúde nas áreas mais distantes do centro?

- Sim, ele/ela tem planos claros para melhorar o acesso à saúde nessas regiões. (3 pontos)
- Ele/ela fala sobre a necessidade de atenção às periferias, mas sem ações detalhadas. (2 pontos)
- Não, ele/ela não menciona ações específicas para essas comunidades. (0 pontos)

 **A pessoa candidata propõe programas de saúde específicos para combater a desigualdade racial?**

Exemplo: Menciona iniciativas para melhorar o acesso à saúde de pessoas negras e indígenas, que historicamente têm menos oportunidades de atendimento médico?

- Sim, ele/ela menciona iniciativas voltadas à saúde de grupos historicamente excluídos, como negros e indígenas. (3 pontos)
- Ele/ela fala sobre desigualdade, mas não apresenta propostas claras. (1 ponto)
- Não aborda programas de saúde para combater desigualdade racial. (0 pontos)

 **A pessoa candidata tem propostas que levam em consideração as necessidades das mulheres, como atendimento ginecológico e programas de saúde da mulher?**

Exemplo: Ele/ela fala sobre ampliar o acesso a consultas e exames preventivos, como o Papanicolau e o pré-natal?

- Sim, a pessoa candidata menciona a ampliação de consultas ginecológicas e exames preventivos, como o Papanicolau e o pré-natal, com planos detalhados de execução. (3 pontos)
- A pessoa candidata aborda a saúde da mulher de maneira geral, mas não apresenta propostas específicas ou detalhadas sobre consultas e exames preventivos. (1 ponto)
- Não, a pessoa candidata não menciona políticas específicas para o atendimento ginecológico ou saúde da mulher em suas propostas. (0 pontos)



 **A pessoa candidata defende o fortalecimento de programas de saúde para a população LGBTQIAP+?**

Exemplo: A pessoa candidata menciona políticas específicas para garantir atendimento digno e sem discriminação a essas pessoas nos serviços de saúde?

- Sim, a pessoa candidata tem propostas na saúde e para a formação de profissionais voltadas ao público LGBTQIAP+. (3 pontos)
- A pessoa candidata menciona a população LGBTQIAP+ em suas propostas de maneira geral, mas sem detalhar programas específicos para garantir o atendimento adequado e sem discriminação. (1 ponto)
- Não, a pessoa candidata não menciona políticas ou programas voltados para a saúde da população LGBTQIAP+. (0 pontos)

MELHORAR E AMPLIAR: QUAIS SÃO AS PROPOSTAS DO SEU CANDIDATO/ DA SUA CANDIDATA?

Como estão os serviços que chegam até você?

 **A pessoa candidata sugere formas de aumentar o número de profissionais de saúde na rede pública de saúde?**

Exemplo: Ele/ela fala sobre a contratação de mais profissionais de saúde para reduzir a sobrecarga nos hospitais e postos?

- Sim, ele/ela propõe a contratação de mais profissionais de saúde para atender à demanda. (3 pontos)
- Fala sobre a importância de mais profissionais, mas sem ações detalhadas. (2 pontos)
- Não apresenta propostas claras nesse sentido. (0 pontos)

 **A pessoa candidata defende a ampliação de campanhas de vacinação e a distribuição de remédios gratuitos?**

Exemplo: Ele/ela fala sobre garantir que todas as vacinas do calendário oficial estejam disponíveis e sejam aplicadas em toda a cidade e sobre aumentar a disponibilidade de medicamentos nas farmácias populares ou nos postos de saúde?

- Sim, apresenta propostas detalhadas para garantir a disponibilidade de todas as vacinas do calendário oficial e expandir a distribuição de medicamentos gratuitos nas UBSs e farmácias populares. (3 pontos)
- Menciona a importância da vacinação e dos remédios gratuitos, mas sem apresentar um plano específico ou detalhado de como ampliará esses serviços. (1 ponto)
- Não, a pessoa candidata não menciona campanhas de vacinação ou distribuição de medicamentos gratuitos em suas propostas. (0 pontos)



E VOCÊ? COMO PODE PARTICIPAR?

O que você tem a falar sobre saúde importa – e muito!

 **A pessoa candidata propõe formas de aumentar a participação da comunidade nas decisões sobre saúde pública?**

Exemplo: Ele/ela sugere a realização de audiências públicas, consultas populares ou outras formas de ouvir a população sobre suas necessidades e sugestões?

- Sim, ele/ela sugere audiências públicas e consultas populares para discutir a saúde pública. (3 pontos)
- Menciona a importância da participação popular, mas sem muitas propostas. (1 ponto)
- Não fala sobre participação comunitária. (0 pontos)

 **A pessoa candidata tem um histórico de envolvimento com a comunidade em temas de saúde?**

Exemplo: Ele/ela já participou de eventos, campanhas ou projetos que incentivem a participação popular na área da saúde?

- Sim, já liderou projetos comunitários ou participou ativamente em temas de saúde pública. (3 pontos)
- Menciona participação em temas de saúde, mas de forma limitada. (1 ponto)
- Não tem histórico de envolvimento direto com a comunidade em saúde. (0 pontos)

 **A pessoa candidata sugere medidas para que as decisões e informações sobre a saúde sejam mais transparentes e acessíveis à população?**

Exemplo: Ele/ela menciona a criação de canais de comunicação direta entre a população e a Secretaria de Saúde, como ouvidorias ou portais de transparência, transparência de filas de exames e outras?

- Sim, ele/ela propõe canais de comunicação direta e mecanismos de transparência. (3 pontos)
- Fala sobre transparência, mas sem ações claras. (2 pontos)
- Não aborda esse tema em suas propostas. (0 pontos)

E AÍ? QUAL A PONTUAÇÃO DO SEU CANDIDATO/ DA SUA CANDIDATA?





36 - 45 PONTOS

A pessoa candidata tem ótimas propostas para a saúde pública!

Suas propostas são claras, detalhadas e abrangem os principais aspectos necessários para melhorar a saúde pública em sua cidade. Parece ter um plano concreto e estruturado.



25 - 35 PONTOS

A pessoa candidata tem boas propostas para a saúde, mas falta um pouco mais de detalhe ou concretização.

Embora mencione temas importantes, algumas propostas podem precisar de mais clareza ou compromisso.



15 - 24 PONTOS

A pessoa candidata aborda a saúde, mas de forma genérica ou superficial.

Reconhece alguns problemas, mas sem apresentar soluções concretas para resolvê-los.



14 PONTOS OU MENOS

A pessoa candidata não apresenta propostas significativas para a saúde pública.

Suas ideias são vagas ou ausentes, sugerindo pouco compromisso com a melhoria dos serviços de saúde na sua cidade.

EITA, CHEGOU O DIA: O QUE LEMBRAR?



Pense no que
você e a sua
comunidade
mais precisam...

Do que o seu
bairro precisa?

Do que a sua
cidade precisa?

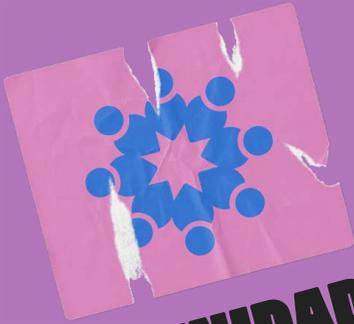
Anote o número da
sua pessoa candidata
que se compromete
com a saúde pública
(prefeito/a)

Anote o número da sua pessoa
candidata que vai fiscalizar a saúde
pública municipal (vereador/a)

BAIRRO



CIDADE



COMUNIDADE



Campanhas melhores de vacinação para crianças?

Acesso a exames especializados?

Mais profissionais de saúde nas UBSs?

Acesso a remédios de uso contínuo?

Mais postos de saúde?

Incentivo ao esporte e lazer para prevenção de doenças?

Melhor saneamento básico, arborização e acesso à água potável para ter mais qualidade de vida?

Melhor qualidade de vida para crianças e pessoas idosas?

Atendimento de qualidade para mães e gestantes?

Olhar com atenção para regiões periféricas?

**NÃO SE
ESQUEÇA,
HEIN?**



**O QUE A
SUA PESSOA
CANDIDATA
NÃO PODE
PROMETER:**

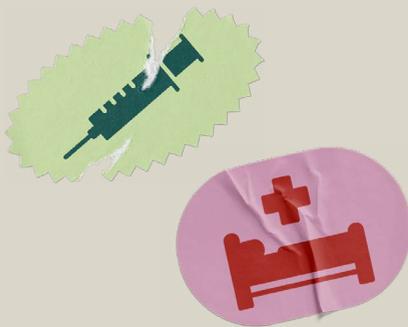
Papinhos
para não cair

Promessas relacionadas à construção de hospitais estaduais ou federais:

Um prefeito/uma prefeita não tem competência para prometer grandes obras de saúde que envolvem orçamento ou gestão de instâncias superiores. Hospitais de grande porte, como hospitais universitários ou especializados, geralmente são de responsabilidade do governo estadual ou federal;

Alterações nas regras de medicamentos e tratamentos fornecidos pelo SUS:

A decisão sobre quais medicamentos ou tratamentos serão oferecidos gratuitamente à população é de competência federal, seguindo os protocolos do Ministério da Saúde. A pessoa prefeita não pode prometer adicionar novos tratamentos à lista de atendimentos do SUS;



Aumento indiscriminado de médicos ou especialistas:

Embora a pessoa prefeita possa trabalhar para melhorar as condições de trabalho e infraestrutura local de saúde, ela não pode prometer um aumento de profissionais que depende de concursos estaduais ou federais, ou da regulamentação de profissões;

Mudanças em políticas de vacinação nacional:

As campanhas de vacinação, por exemplo, são coordenadas pelo Ministério da Saúde, e a pessoa prefeita não pode alterar o calendário ou prometer vacinas que não sejam parte do PNI (Plano Nacional de Imunizações).

#asaúdequeagentequer



Chegamos ao fim deste guia, desenvolvido pela Rede de Parceiros Comunidades + Saudáveis, idealizada pela Umane, junto com a Contente, todas organizações apartidárias, com o objetivo de esclarecer e oferecer ferramentas para cobrar e participar ativamente da construção de uma saúde pública mais eficiente e que promova o bem-estar para todos.

Agora que você tem em mãos informações para fazer a diferença, está pronto(a) para eleger a saúde pública no seu município?

UMANE

rede de parceiros
comunidades + saudáveis